

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

UC Estágio Profissionalizante

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Rute Baptista

Carolina Barbosa Veloso

A2018264 | Turma 2

Relatório Final

Ano letivo 2023/2024



**“We were blessed,
and with blessing comes responsibility”**

Michaela DePrince, *Taking Flight: From War Orphan to Star Ballerina*

Agradecimentos

Levarei sempre na memória todos os profissionais de saúde e tutores que me acompanharam ao longo deste percurso e partilharam comigo os conhecimentos e sabedoria de vários anos de experiência.

Deixo um agradecimento especial à Doutora Raquel Domingos, por ser uma médica exemplar e uma inspiração para mim.

Aos meus amigos, por me acompanharem.

Ao meu namorado, pela força e coragem para enfrentar todos os desafios.

À minha irmã, pela compreensão e apoio incondicional.

Aos meus pais, por me lembrarem sempre que “Tudo na vida acontece à medida dos nossos sonhos”.

Índice

Introdução	5
Estágios Parcelares	5
Medicina Interna.....	5
Cirurgia Geral	6
Medicina Geral e Familiar	7
Pediatria	8
Ginecologia e Obstetrícia	8
Saúde Mental	9
Elementos Valorativos	10
Reflexão Crítica	10
Anexos	13

Introdução

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, em todas as especialidades médicas e cirúrgicas que contempla, constitui um pilar fundamental na formação médica, de forma a fortalecer o conhecimento teórico, agilizar o raciocínio clínico e aperfeiçoar técnicas práticas, num espectro imenso e muito variado de patologias. A oportunidade de contactar com a realidade da prática clínica diária de 6 das áreas de atuação médica mais generalistas e transversais, revela-se essencial para a consolidação da base da pirâmide do conhecimento, permitindo otimizar as curvas de aprendizagem futuras.

De acordo com as minhas expectativas e ambições para o presente ano académico, tracei os seguintes objetivos: 1) Proceder de forma autónoma e confiante ao interrogatório e exame físico de qualquer doente; 2) Agilizar a formulação das principais hipóteses de diagnóstico, propondo a realização justificada de exames complementares; 3) Saber transmitir ao doente e familiares as informações clínicas mais relevantes, relativamente ao diagnóstico, terapêutica e prognóstico, de uma forma clara e sucinta; 4) Identificar e saber abordar as situações de emergência médica e de risco iminente de vida, bem como a definição de prioridades; 5) Saber trabalhar em equipa e ganhar confiança na exposição pública de casos clínicos mais complexos; 6) Desenvolver a compreensão do que significa ser médico, na sua identidade e responsabilidade profissional, bem como dos valores e atitudes a cultivar.

Serve o presente relatório para apresentar sucintamente as atividades desenvolvidas durante os estágios parcelares nas especialidades de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. Complemento com uma secção dedicada às atividades extracurriculares que considero acrescentarem valor ao meu percurso, enquanto aluna e futura médica. Termina com uma reflexão crítica acerca da minha experiência e crescimento ao longo deste ano letivo, com uma introspeção cuidada das capacidades desenvolvidas e objetivos atingidos. E deixo em anexo, todas as informações adicionais, sob a forma de tabelas e figuras, que detalham as atividades previamente descritas.

Estágios Parcelares

Medicina Interna

(11 de setembro de 2023 a 3 de novembro de 2023)

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu ao longo de 8 semanas no Serviço de Medicina 4 do Hospital Egas Moniz, sob a tutela da Doutora Raquel Domingos. Com base na ficha da UC, defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Agilizar o raciocínio clínico de forma a proceder ao diagnóstico das patologias mais frequentes no doente adulto e idoso; 2) Elaborar notas de alta e transferência, assim como os diários clínicos dos doentes; 3) Desenvolver a capacidade de

comunicação com doentes, colegas e outros profissionais; 4) Ganhar confiança na abordagem de doentes em fim de vida e das situações de obstinação terapêutica.

A atividade de Enfermaria foi a componente dominante do meu estágio, com o principal foco no acompanhamento ativo e diário dos doentes internados, quer para diagnóstico e abordagem da situação clínica que motivou o internamento, quer para gestão e resolução de eventuais intercorrências. Habitualmente, eram-me atribuídos 2 a 3 doentes, ficando responsável por diferentes tarefas: verificação das vigilâncias e ocorrências; colheita de anamnese; realização de exame objetivo; realização de procedimentos minimamente invasivos, nomeadamente gasimetria arterial e colheita de exsudado nasofaríngeo por zaragatoa; redação dos diários clínicos, notas de entrada e de alta; e interpretação e pedido de exames. No final da manhã, a equipa reunia-se para apresentar os doentes vistos, com elaboração de novas propostas de plano, bem como revisão e ajuste das terapêuticas. Acompanhei um total de 20 doentes, com idades compreendidas entre 69 e 99 anos, sendo que as patologias do foro respiratório constituíram o motivo de internamento mais frequente (2.1.1). Tive também a oportunidade de observar algumas técnicas e procedimentos invasivos, nomeadamente colocação de cateter venoso central jugular, toracocentese, biópsia pleural e broncofibroscopia.

Frequentei também o Serviço de Urgência do Hospital de São Francisco Xavier, num total de 3 vezes, durante o período noturno, sob a orientação da equipa médica responsável pelo balcão de Medicina, Serviço de Observação de Sala de Reanimação, tendo observado um total de 8 doentes (2.1.2).

Como atividades teórico-práticas, participei em 2 workshops organizados pela regência da UC (“Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida”), assisti a diversas sessões clínicas organizadas pelo Serviço de Medicina e apresentadas pelos médicos internos (“Hemoptises”, “Endocardite por *Streptococcus dysgalactiae* complicada” e “Macroglobulinemia de Waldenstrom com síndrome de hiperviscosidade”) e apresentei um seminário, com mais três colegas, sobre “Anafilaxia”. Por fim, como atividade extracurricular, tive a oportunidade de participar na “12ª Reunião de Imunoalergologia”, que decorreu no dia 22 de setembro, no Hotel Olissipo Oriente, em Lisboa (3.1).

Cirurgia Geral

(6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024)

O Estágio Parcelar de Cirurgia Geral decorreu ao longo de 8 semanas no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutela da Doutora Rita Malaquias. Com base na ficha da UC, defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Conhecer e aplicar a linguagem e terminologia cirúrgicas; 2) Aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias cirúrgicas, na sua fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e tratamento; 3) Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva, urgente e emergente; 4) Executar técnicas de pequena cirurgia, com a devida anestesia e medidas de assepsia.

As atividades no Bloco Operatório e Consulta Externa foram as componentes dominantes do meu estágio, com a oportunidade de contactar diariamente com uma ampla variedade de patologias e respetivos procedimentos cirúrgicos terapêuticos, sobretudo nas áreas de cirurgia colorretal e hepatobiliar. A possibilidade de participar como 2ª ajudante em duas cirurgias permitiu-me familiarizar com as técnicas de assepsia, a mesa operatória e o correto manuseamento dos instrumentos cirúrgicos. Observei um total de 14 cirurgias, sendo o procedimento mais frequente a colecistectomia (2.2.1). Na Consulta Externa, observei um total de 25 doentes, com a oportunidade de liderar algumas das consultas, predominando a patologia colorretal, hepatobiliar, proctológica e da pele e tecidos moles (2.2.3). Pontualmente, ficava responsável por um dos doentes internados na Enfermaria, estando encarregue da vigilância das intercorrências, realização do exame objetivo e registo do diário clínico. Observei um total de 9 doentes, prevalecendo as patologias hepato-bilio-pancreáticas (2.2.2). Durante duas semanas, frequentei o Estágio Opcional de Gastrenterologia, nas vertentes de Consulta Externa e Bloco de Exames, com observação de endoscopia digestiva alta, ecoendoscopia e CPRE. Na componente teórico-prática, participei no curso TEAM (3.2) e nas Sessões de Simulação de Cirurgia (3.3), promovidas pelo Learning Health+ do Hospital da Luz, e assisti ao *webinar* “World Pancreatic Cancer Day – 4th Edition” (3.4), organizado também por este Centro. Em conjunto com mais dois colegas, apresentei um trabalho sobre “Abordagem peri-operatória do colangiocarcinoma perihilar tipo IV – a propósito de um caso clínico” no Minicongresso de Cirurgia.

Medicina Geral e Familiar

(22 de janeiro de 2024 a 16 de fevereiro de 2024)

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu ao longo de 4 semanas na USF Carnide Quer, sob a tutela da Doutora Sandra D’Abril. Com base na ficha da UC, defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Abordar o doente como um todo, incorporando os dados psicossociais, culturais e familiares no plano de seguimento; 2) Saber aplicar medidas de prevenção e diminuição de risco, englobadas nos programas de rastreio nacionais; 3) Conduzir uma consulta em autonomia parcial.

Acompanhei a minha tutora em todas as suas atividades clínicas, com a oportunidade de observar e realizar, sob supervisão, consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda. Progressivamente, fui ganhando mais confiança na gestão das patologias crónicas mais frequentes e na resposta às situações agudas, com a possibilidade de treinar diversos gestos e procedimentos médicos, nomeadamente a otoscopia, inspeção da cavidade oral e remoção de implante contraceptivo subcutâneo. Adicionalmente, pude também familiarizar-me com o sistema informático de acesso aos registos clínicos, com elaboração de prescrição de receituário e exames complementares de diagnóstico, pedidos de referência a especialidades médicas hospitalares e certificados de incapacidade temporária para o trabalho. Presenciei um total de 132

consultas, das quais 22 em autonomia parcial (2.3.1), sendo os fatores de risco cardiovascular os principais problemas observados, nomeadamente Hipertensão Arterial, Dislipidemia, Obesidade e Diabetes Mellitus. Assisti ainda a 5 Consultas de Enfermagem de Saúde Materna e Saúde Infantil, que me permitiu consolidar conhecimentos sobre o aconselhamento da grávida, o Plano Nacional de Vacinação e a diversificação alimentar. Por fim, apresentei um caso clínico focado nos estilos de vida saudável para o aumento da longevidade e qualidade de vida.

Pediatria

(19 de fevereiro de 2024 a 15 de março de 2024)

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu ao longo de 4 semanas no Hospital Dona Estefânia, sob a tutela da Doutora Catarina Diamantino, subespecialista em Endocrinologia Pediátrica. Com base na ficha da UC, defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Conhecer e saber abordar as principais patologias pediátricas; 2) Reconhecer sinais de alarme; 3) Saber comunicar com a criança ou adolescente e a família, transmitindo a informação clínica de forma compreensível e humanizada.

Acompanhei sobretudo a minha tutora na atividade de Consulta Externa, com a oportunidade de assistir a consultas de seguimento das principais patologias endocrinológicas da idade pediátrica, nomeadamente Diabetes Mellitus tipo 1, baixas estaturas sob tratamento hormonal e patologia suprarrenal ou tireoideia. Observei um total de 24 consultas, predominando os distúrbios do crescimento (2.4.1). Frequentei também o Serviço de Urgência de Pediatria Médica, onde acabei por complementar o meu conhecimento, ao contactar com uma ampla variedade de quadros clínicos dos diversos sistemas de órgão. Observei um total de 35 doentes, prevalecendo a sintomatologia respiratória (2.4.2). Numa das visitas à Enfermaria, realizei ainda a colheita da história clínica pediátrica sobre um caso de icterícia neonatal. Adicionalmente, tive a oportunidade de passar um dia no Serviço de Cardiologia Pediátrica, do Hospital de Santa Marta, onde destaco um caso de cardiopatia congénita por anomalia de Ebstein, e outro dia nas consultas de Imunoalergologia, com o Doutor João Marques. Na componente teórico-prática, assisti a 4 sessões clínicas do Serviço (“Infeções sexualmente transmissíveis”, “Construção da equipa da UPSI”, “Fibrose quística” e “Saúde mental na doença reumatológica”), apresentei um trabalho, com mais três colegas, intitulado “Será Behçet? – O desafio do diagnóstico diferencial”, e assisti a uma aula lecionada pela Professora Doutora Paula Leiria Pinto acerca do tema “Anafilaxia”.

Ginecologia e Obstetrícia

(18 de março de 2024 a 19 de abril de 2024)

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu ao longo de 4 semanas no Hospital de Cascais, sob a tutela da Doutora Guilhermina Ladeira. Com base na ficha da UC, defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Saber realizar o acompanhamento recomendado de uma gravidez

normal, através da avaliação laboratorial e parâmetros ecográficos protocolados; 2) Distinguir sinais fisiológicos da gravidez dos sinais de alarme que devem motivar a ida ao Serviço de Urgência; 3) Saber identificar e abordar gravidezes de alto risco; 4) Realizar exame ginecológico completo; 5) Aprofundar conhecimentos sobre as patologias ginecológicas e complicações obstétricas mais frequentes.

No âmbito da Obstetrícia, frequentei a Consulta Externa de Medicina Materno-Fetal, Patologia Hipertensiva na Gravidez, Diabetes na Gravidez e Perda Fetal (2.5.1), onde pude assistir ao seguimento de um total de 17 grávidas e ganhar mais noções acerca da abordagem das patologias com risco acrescido à gravidez. Na sala de Ecografia, pude ainda assistir e realizar, sob supervisão, um total de 13 ecografias obstétricas, nos vários trimestres da gravidez, e observar a realização de técnicas invasivas, nomeadamente a biópsia das vilosidades coriônicas. Na Enfermaria, tive autonomia para acompanhar um total de 16 puérperas, com realização do exame objetivo e aconselhamento necessário.

No âmbito da Ginecologia, frequentei a Consulta Externa de Ginecologia Geral, Uroginecologia, Patologia Mamária e Ginecologia Oncológica (2.5.1), num total de 28 consultas sobre as mais diversas áreas da especialidade, com a possibilidade de treinar o exame com espécule e realizar a citologia cervical. No Bloco Operatório, pude assistir a alguns dos procedimentos cirúrgicos ginecológicos mais frequentes, nomeadamente a histerectomia total e a miomectomia (2.5.2).

Paralelamente, frequentei também o Serviço de Urgência e Bloco de Partos, onde assisti a um total de 36 consultas de urgência (2.5.4), predominando os sintomas de hemorragia vaginal e dor pélvica, uma cirurgia urgente para sutura de laceração perineal grau III, uma drenagem laparoscópica de abscesso tubo-ovárico e 7 partos (2.5.3), tendo participado como 2ª ajudante em duas cesarianas eletivas.

Na componente teórico-prática, assisti a 3 sessões clínicas do Serviço (“Evolução de registos e codificação”, “Colheitas de material laboratorial em Ginecologia e Obstetrícia” e “Altas precoces no berçário e no puerpério”), apresentei um trabalho, com mais três colegas, sobre “Acretismo Placentar”, e assisti ao workshop “The Woman” no Hospital Beatriz Ângelo.

Saúde Mental

(22 de abril de 2024 a 17 de maio de 2024)

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu ao longo de 4 semanas no Hospital Fernando da Fonseca. Com base na ficha da UC, defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e colocar hipóteses de diagnóstico; 2) Saber realizar e descrever o exame do estado mental; 3) Ganhar noções básicas da psicofarmacologia.

As duas primeiras semanas foram passadas na Enfermaria, sob a orientação da Doutora Sofia Barbosa, com a oportunidade de assistir às entrevistas realizadas a doentes com patologia grave, durante a qual eram aprofundados os principais sintomas e preocupações, discutidas as opções terapêuticas disponíveis e elaborado o melhor plano, de forma individualizada. Acompanhei um total de 8 doentes,

predominando o diagnóstico de perturbação afetiva bipolar (2.6.1). Pude ainda assistir a algumas sessões de eletroconvulsivoterapia, realizadas pela Doutora Patrícia Gonçalves.

Nas restantes duas semanas, acompanhei o Doutor Tiago Ferreira nas consultas de Psiquiatria Geral, na Equipa Comunitária de Massamá/Queluz, para seguimento de diversas patologias psiquiátricas, agora num contexto de maior estabilidade clínica. Assisti a um total de 39 consultas, com prevalência dos distúrbios afetivos, nomeadamente perturbação afetiva bipolar e perturbação depressiva (2.6.3). Neste contexto, realizei ainda a colheita da História Clínica Psiquiátrica, relativa a um caso de diagnóstico inaugural de perturbação afetiva bipolar.

Frequentei também o Serviço de Urgência, onde pude aprender algumas das melhores estratégias verbais e não verbais a adotar numa situação de crise, pela observação de 4 doentes (2.6.2).

Paralelamente, tive também a oportunidade de assistir a um total de 3 sessões clínicas do Serviço (“Avaliação do burnout no internato médico português”, “Utilidade clínica dos exames imagiológicos no primeiro episódio psicótico” e “Perturbações da personalidade: complexidade e desafios”) e a um seminário teórico-prático lecionado pelo Professor Doutor Miguel Talina.

Elementos Valorativos

Paralelamente à formação académica, gostaria de destacar algumas atividades extracurriculares nas quais tive envolvida e que considero serem valorativas e enriquecedoras do meu percurso. Em termos académicos, gostaria de salientar: o cargo de monitora da Unidade Curricular de Fundamentos de Neurociências, durante o ano letivo 2020/2021; o programa de mobilidade Erasmus+ Estudos na *Università degli Studi di Torino – San Luigi Gonzaga*, em Itália, com a duração de 5 meses, durante o ano letivo 2022/2023 (3.5); e a participação no PIATI (Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação), organizado pela AENMS, com a oportunidade de acompanhar um dos projetos de investigação da Professora Doutora Sílvia Conde, no CEDOC, durante 6 semanas (3.6 e 3.7). Deixo ainda em anexo os certificados das palestras e congressos em que participei que considero mais relevantes (3.10 e 3.11). Em termos linguísticos, destaco a conclusão do Curso de Línguas de Norueguês nível A2 (3.8) e de Italiano nível A2 (3.9). Em termos artísticos, saliento a prática de dança, que me acompanha desde a infância e serve como refúgio para conseguir lidar com os mais árduos desafios.

Reflexão Crítica

Terminando agora com uma análise retrospectiva profunda deste último ano do Mestrado Integrado em Medicina, considero que esta foi uma etapa determinante para a minha formação, um ano de transição em que a ingenuidade de uma aluna foi sendo gradualmente substituída pela confiança de uma médica profissional. Reconheço que multipliquei os meus conhecimentos teóricos, aprimorei as

minhas capacidades práticas e priorizei a sensibilidade e empatia que são tão essenciais e que pretendo cultivar sempre no meu íntimo.

Relativamente ao estágio de Medicina Interna, considero que foi uma das etapas mais enriquecedoras em todo o meu percurso académico, constituindo uma verdadeira oportunidade de profissionalização. Enquanto aluna, tive a liberdade e autonomia para observar e gerir ativamente uma grande diversidade de doentes, inseridos num sistema por vezes caótico, sobrecarregado e preenchido de lacunas, o que me permitiu também ganhar capacidades para atuar de forma célere e produtiva na resolução dos problemas, sempre em benefício dos doentes e da restante equipa médica. Um dos principais ensinamentos que retiro deste estágio é a arte de resumir a história clínica de um doente, de forma pertinente e perceptível, de modo a transmitir ao colega todas as informações necessárias para o seu raciocínio clínico e, assim, garantir a continuação dos cuidados personalizados.

No âmbito do estágio de Cirurgia Geral, gostaria de destacar a oportunidade de estar na “linha da frente” no Bloco Operatório, onde pude observar a dinâmica e a fluidez dos profissionais de saúde durante toda a cirurgia, bem como aprender a estar na mesa operatória, mantendo a concentração e a boa comunicação. Aproveito para salientar o facto de não ter contactado com a Pequena Cirurgia, perdendo assim a possibilidade de treinar as técnicas de sutura em doentes ligeiros, o que seria, sem dúvida, uma mais-valia. Um dos principais ensinamentos que retiro deste estágio é a arte de equilibrar o risco e o benefício cirúrgicos, caso a caso, fazendo uma proposta de abordagem individualizada, que garanta a melhor qualidade de vida, em detrimento daquilo que é teoricamente o mais recomendado. O estágio de Medicina Geral e Familiar forneceu-me ferramentas futuras e reforçou a minha confiança no exercício da prática clínica, pela oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial, onde aprendi a gerir patologias crónicas e a dar resposta a situações agudas. O principal ensinamento a retirar deste estágio é a importância da promoção de estilos de vida saudável em todas as consultas, de modo a reforçar aquilo que são os pilares para o aumento da longevidade e da qualidade de vida, através de uma medicina centrada no doente. Destaco o facto de não ter sido possível experienciar consultas no domicílio, uma vertente crucial na prática clínica do médico de família, como forma de dar resposta aos doentes mais dependentes.

O estágio de Pediatria permitiu-me ganhar alguma noção sobre a importância do médico nos primeiros anos da vida, sendo essencial transmitir à criança informação sobre o seu estado de saúde, de forma adequada e clara, semeando, desde cedo, a ideia de responsabilização e autocuidado, necessários à promoção da saúde, ao longo da sua vida. Assim, um dos principais ensinamentos que retiro deste estágio é a arte de comunicar, um verdadeiro desafio na abordagem ao doente pediátrico, quer nos primeiros anos de vida, pela incapacidade de verbalizar sintomas, quer no período da adolescência, em que a palavra assume dimensões desproporcionadas. Enquanto aluna perante o doente que não

fala, tomei uma maior consciência da importância de um exame objetivo minucioso, estando mais alerta para os sinais de alarme, de forma a identificar rapidamente situações emergentes.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi extremamente enriquecedor pela diversidade de valências e atividades que pude experienciar e que espelham a dimensão e abrangência dos conhecimentos inerentes à especialidade, permitindo áreas de subespecialização muito específicas e cuidados altamente individualizados. Por outro lado, pude contactar diretamente com as consequências das ideias crescentes em torno do conceito de “violência obstétrica”, colocando, muitas vezes, em conflito as normas de orientação clínica, que garantem a melhor conduta médica, e a vontade das doentes, por vezes completamente desadequada ao cenário e frustrante para o médico que acompanha. Assim, um dos principais ensinamentos que retiro deste estágio é a arte de atuar sempre de acordo com os três princípios éticos da Medicina: autonomia, beneficência e não-maleficência, como forma de orientação nos momentos de maior divergência e hesitação.

O estágio de Saúde Mental, sobretudo em contexto de internamento, foi marcado por vários casos com alterações graves do comportamento, em que contactei diretamente com as dificuldades da gestão do doente agressivo, violento e hostil. Assim, um dos principais ensinamentos que retiro, e que constitui um dos maiores desafios da especialidade, é a arte de desescalação verbal, o ser capaz de aliviar um momento de crise e orientar o doente para um lugar da mente mais pacífico, através de técnicas verbais específicas. Desta forma, evita-se, muitas vezes, a necessidade de contenção física, que se provou ser bastante traumática para o próprio e associar-se a um agravamento do prognóstico. Adicionalmente, gostaria de sugerir a realização de um workshop teórico-prático, em formato de *role-plays*, de forma a ganhar mais confiança para o momento da colheita da História Clínica.

Das atividades extracurriculares, deixo um especial destaque ao projeto de investigação da Professora Doutora Sílvia Conde que pude acompanhar no âmbito do PIATI, que considero ter sido um complemento muito positivo à minha formação, pela exposição ao mundo do trabalho laboratorial e da experimentação animal.

Concluo assim o curso de Medicina com a sensação de dever cumprido e com a tranquilidade de quem sempre lutou por cumprir os objetivos a que se propôs. Sou hoje mais capaz de comunicar e avaliar um doente, em todas as suas dimensões, quer em contexto de Urgência, priorizando os sinais de alarme e condições ameaçadoras da vida, quer em contexto de Consulta e Enfermaria, numa abordagem holística e integradora. Sou hoje mais capaz de trabalhar em equipa e justificar as minhas decisões clínicas e terapêuticas, com base em tudo o que aprendi. Por outro lado, reconheço que ainda há um longo caminho a percorrer e muitas lacunas por preencher, para que um dia me torne a médica que sempre idealizei, em busca do sonho de tratar todos os que vierem ao meu encontro à procura dos meus melhores cuidados.

Anexos

Anexo 1 - Atividades do Estágio Profissionalizante

Anexo 2 - Casuística

2.1. Medicina Interna

- 2.1.1. Doentes observados na Enfermaria
- 2.1.2. Doentes observados no Serviço de Urgência

2.2. Cirurgia Geral

- 2.2.1. Procedimentos cirúrgicos observados
- 2.2.2. Doentes observados na Enfermaria
- 2.2.3. Doentes observados em Consulta Externa

2.3. Medicina Geral e Familiar

- 2.3.1. Consultas observadas e realizadas em autonomia parcial

2.4. Pediatria

- 2.4.1. Doentes observados em Consulta Externa de Endocrinologia Pediátrica
- 2.4.2. Doentes observados no Serviço de Urgência

2.5. Ginecologia e Obstetrícia

- 2.5.1. Consultas observadas agrupadas por tipologias
- 2.5.2. Procedimentos cirúrgicos observados no Bloco Operatório de Ginecologia
- 2.5.3. Partos observados no Bloco de Partos e Bloco Operatório
- 2.5.4. Doentes observadas no Serviço de Urgência

2.6. Saúde Mental

- 2.6.1. Doentes observados na Enfermaria
- 2.6.2. Doentes observados no Serviço de Urgência
- 2.6.3. Doentes observados em Consulta Externa

Anexo 3 – Certificados

- 3.1. Certificado de Presença na 12ª Reunião de Imunoalergologia
- 3.2. Certificado de Participação no curso TEAM
- 3.3. Certificado de Participação nas Sessões de Simulação de Cirurgia
- 3.4. Certificado de Participação no Webinar "World Pancreatic Cancer Day, 4th Edition"
- 3.5. Boletim de Reconhecimentos do programa ERASMUS+ Estudos
- 3.6. Certificado de Participação no PIATI
- 3.7. Poster apresentado no Mini-Congresso PIATI
- 3.8. Certificado do nível A2 de Norueguês
- 3.9. Certificado do nível A2 de Italiano
- 3.10. Certificado de Participação no Congresso Legumina
- 3.11. Certificado de Participação no iMed Conference 13.0

Anexo 1 - Atividades do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	LOCAL	PERÍODO	TUTOR
Medicina Interna	Hospital Egas Moniz	11/09/2023 a 03/11/2023	Dra. Raquel Domingos
Cirurgia Geral	Hospital Beatriz Ângelo	06/11/2023 a 12/01/2024	Dra. Rita Malaquias
Medicina Geral e Familiar	USF Carnide Quer	22/01/2024 a 16/02/2024	Dra. Sandra D'Abril
Pediatria	Hospital Dona Estefânia	19/02/2024 a 15/03/2024	Dra. Catarina Diamantino
Ginecologia e Obstetrícia	Hospital de Cascais	18/03/2024 a 19/04/2024	Dra. Guilhermina Ladeira
Saúde Mental	Hospital Fernando da Fonseca	22/04/2024 a 17/05/2024	Dra. Sofia Barbosa Dr. Tiago Ferreira

ESTÁGIO	TEMA DO TRABALHO	AUTORES
Medicina Interna	"Anafilaxia"	Andreia Gravata, Beatriz Jesus, Carolina Veloso e Vanessa Tilsner
Cirurgia Geral	"Abordagem peri-operatória do colangiocarcinoma perihilar tipo IV – a propósito de um caso clínico"	Carolina Veloso, David Coutinho e Pedro Fardilha
Pediatria	"Será Behçet? – o desafio do diagnóstico diferencial"	Carolina Veloso, Joana Alves, Joana Azevedo e Vanessa Tilsner
Ginecologia e Obstetrícia	"Acretismo placentar"	Carolina Veloso, Margarida Costa, Mariana Fonseca e Vanessa Tilsner

Anexo 2 - Casuística

2.1. Medicina Interna

2.1.1. Doentes observados na Enfermaria

Sexo	Idade	Motivo de internamento
M	85	Celulite do membro inferior direito
F	86	Enterocolite com bacteriemia a <i>Escherichia coli</i>
F	82	Derrame pleural por neoplasia do pulmão de novo
M	85	Hepatite aguda + Insuficiência respiratória
F	85	Síndrome febril indeterminado
F	83	Pneumonia de aspiração
F	79	Colite infecciosa a <i>Campylobacter</i>
M	93	Cistite enfisematosa a <i>Klebsiella pneumoniae</i>
M	92	Estado de mal não convulsivo + Infecção do trato urinário
M	90	Icterícia obstrutiva
F	92	Acidente isquémico transitório
F	79	Hérnia do hiato com volvo gástrico
M	85	Pneumonia de aspiração
M	79	Hematoma subdural + Múltiplas lesões vertebrais osteolíticas metastáticas
F	84	Pneumonia adquirida na comunidade com insuficiência respiratória tipo 1
M	99	Pneumonia de aspiração
F	94	Oclusão intestinal parcial por carcinomatose peritoneal
M	89	Resolução social (rede de longa duração)
M	74	Sépsis por infecção do trato urinário com bacteriemia a <i>Proteus mirabilis</i>
F	69	Artrite reumatoide + Síndrome constitucional a esclarecer

2.1.2. Doentes observados no Serviço de Urgência

Sexo	Idade	Motivo de ida ao SU	Diagnóstico principal
M	63	Lombalgia com irradiação aos membros inferiores e parestesias	Alterações degenerativas da coluna lombar
F	76	Vertigem central com nistagmo vertical + Disfonia de novo	Desconheço
M	66	Hematúria com coágulos	Neoplasia vesical
M	65	Pirose + Anorexia + Sensação de massa torácica	Neoplasia do pulmão estágio IV
M	79	Astenia + Anorexia + Perda ponderal + Síncope	Neoplasia da próstata estágio IV
M	53	Dispneia + Cansaço	Desconheço
F	79	Polaquiúria + Oligúria + Disúria	Lesão renal aguda por ureterohidronefrose direita por uropatia obstrutiva pós-stent
F	55	Episódios recorrentes de náuseas e lipotimia após implantação de cardioversor-desfibrilhador implantável	Desconheço

2.2. Cirurgia Geral

2.2.1. Procedimentos cirúrgicos observados

Sexo	Idade	Procedimento cirúrgico	Diagnóstico principal
F	79	Sigmoidectomia por laparotomia	Diverticulite complicada
F	36	Apendicectomia por laparoscopia	Apendicite aguda
F	41	Ressecção anterior do reto + Metastasesectomias hepáticas por laparotomia	Adenocarcinoma do reto com metastização hepática síncrona
F	52	Colecistectomia por laparoscopia	Litíase vesicular sintomática
F	72	Hemicolectomia direita + Tri-segmentectomia hepática (4b, 5 e 6) por laparotomia	Adenocarcinoma do cólon direito com metastização hepática síncrona
F	49	Colecistectomia por laparoscopia	Pólipos da vesícula múltiplos
F	40	Excisão de lipoma torácico anterolateral*	
F	67	Colecistectomia parcial por laparotomia	Litíase vesicular complicada
F	67	Colecistectomia por laparoscopia	Cólica biliar recorrente
F	65	Hemicolectomia esquerda por laparoscopia com conversão para laparotomia	Adenocarcinoma do colón transversal
M	70	Ressecção da via biliar principal + Linfadenectomia hilar por laparotomia*	Colangiocarcinoma Bismuth 1
M	47	Controlo de hemorragia pós-cirurgia de hemorroida	Hemorroidas
F	80	Ressecção do leito vesicular + Linfadenectomia perihilar por laparotomia	Adenocarcinoma da vesícula
M	81	Pancreatectomia total + Esplenectomia por laparotomia	Colangiocarcinoma distal

*Cirurgias em que participei como 2ª ajudante

2.2.2. Doentes observados na Enfermaria

Sexo	Idade	Motivo de internamento
M	59	Abcesso intra-abdominal pós-nefrectomia
F	79	Sigmoidectomia eletiva por diverticulite complicada*
F	85	Pancreatite aguda litíásica e ITU
M	26	Ferida por arma branca na região dorsal superior esquerda com hemotórax
F	98	Colangite
M	54	Amputação transmetatársica por pé diabético
M	68	Colangite litíásica
M	85	Pancreatite aguda litíásica
M	47	Colangiocarcinoma perihilar tipo IV

*Óbito por evento agudo no pós-operatório

2.2.3. Doentes observados em Consulta Externa

Sexo	Idade	Diagnóstico/Motivo de consulta
F	75	Lipomas
F	59	Lesão exofítica infranadegueira
M	50	Fístula anorretal
F	45	Dermatofibroma
F	83	Litíase vesicular sintomática + Gastrite Hp+
F	64	Litíase vesicular sintomática
M	45	Sinus pilonidal recidivante
F	70	Colocação de Implantofix
M	55	Lipoma
F	36	Fístula perianal anterior
F	65	Metastização hepática múltipla
M	70	Follow-up pós-colectomia total
F	61	Metastização hepática múltipla
M	38	Follow-up pós-ependagite epiploica
F	69	Litíase vesicular sintomática
M	67	Follow-up pós-hemicolectomia direita
F	43	Adenocarcinoma do reto com metastização hepática
F	67	Colocação de Implantofix
M	75	2 nódulos hepáticos sugestivos de carcinoma hepatocelular
M	37	Lipomatose
F	64	Onicomicose
F	70	Hérnia inguinal direita
M	34	Recidiva de sinus pilonidal
M	62	Adenocarcinoma do cego
F	50	2 quistos sebáceos no dorso

2.3. Medicina Geral e Familiar

2.3.1. Consultas observadas e realizadas em autonomia parcial

Consultas	N.º
Consultas observadas	
Saúde de adultos	67
Saúde infantil e juvenil	6
Saúde materna	2
Planeamento familiar	8
Doença aguda	27
Consultas realizadas em autonomia parcial	
Saúde de adultos	7
Saúde infantil e juvenil	5
Saúde materna	0
Planeamento familiar	0
Doença aguda	10

2.4. Pediatria

2.4.1. Doentes observados em Consulta Externa de Endocrinologia Pediátrica

Sexo	Idade	Diagnóstico/Motivo de consulta
F	14	Obesidade
F	11	Obesidade + Puberdade precoce
M	2	Má evolução estatura-ponderal
M	12	Micropénis
F	15	Tiroidite com hipotiroidismo subclínico
F	12	Nódulos da tiroide
F	16	Atraso pubertário
M	4	Défice de hormona de crescimento
M	14	Défice de hormona de crescimento
F	9	Adrenarca precoce
F	8	Doença de Graves
M	14	Hipotiroidismo por tiroidite autoimune
M	12	Obesidade
M	16	Défice de hormona de crescimento
M	9	Má evolução estatura-ponderal
M	14	Hiperplasia congénita da suprarrenal
F	17	Hipotiroidismo por tiroidite autoimune
M	6	Diabetes Mellitus tipo 1
F	12	Diabetes Mellitus tipo 1
M	7	Diabetes Mellitus tipo 1
M	10	Diabetes Mellitus tipo 1
F	2	Obesidade
F	1	Hipotiroidismo da prematuridade
F	12	Obesidade + Pré-Hipertensão Arterial + Pré-Diabetes

2.4.2. Doentes observados no Serviço de Urgência

Sexo	Idade	Motivo de ida ao SU	Diagnóstico principal
F	15	Tosse + Febre + Lesões urticariformes	Urticária despoletada por infeção respiratória
F	2	Febre + Tosse + Dispneia com broncospasmo	Exacerbação de asma por infeção respiratória
M	5	Febre + Tosse + Dor abdominal	Infeção respiratória
F	8	Febre + Tosse	Pneumonia lobo médio esquerdo
F	4	Febre + Gonalgia esquerda	Desconheço
F	12	Febre + Vómitos	Gastroenterite
F	17	Ideação suicida + Humor deprimido	Crise depressiva
M	5	Vómitos + Diarreia + Dor abdominal	Gastroenterite
F	17	Cefaleia pulsátil + Náuseas + Fotofobia + Fonofobia	Crise de enxaqueca
F	2	Febre + Tosse + Rinorreia	Infeção respiratória
F	7	Febre + Odinofagia	Amigdalite aguda
M	5	Tosse produtiva + Rinorreia	Constipação comum
F	16	Ideação suicida e homicida aos pais	Crise depressiva
F	14	Toracalgia	Desconheço
M	2	Febre	Convulsão febril
F	12	Febre + Tosse	Pneumonia atípica
M	2	Tosse persistente	Bronquiolite
M	3	Exantema papular generalizado	Picadas de inseto
F	15	Cefaleia + Náuseas + Fotofobia + Fonofobia	Crise de enxaqueca
F	12	Vómitos + Diarreia + Dor abdominal	Gastroenterite
F	7	Cefaleia + Náuseas e vómitos + Fotofobia + Fonofobia	Crise de enxaqueca
F	12d	Obstrução nasal	Constipação comum
M	5	Dor no membro superior direito	Luxação da cabeça do rádio
M	2	Febre + Tosse + Obstrução nasal	Infeção respiratória
M	21m	Febre + Rinorreia + Hiperemia da orofaringe	Infeção respiratória
F	5m	Irritabilidade + Obstipação	Desconheço
F	9	Tosse persistente	Pneumonia atípica
F	18	Polidipsia + Nictúria + Polifagia + Hiperglicemia capilar + Glicosúria	Diabetes Mellitus
F	6	Tumefação submentoniana com sinais inflamatórios da pele	Adenofleimão
M	12	Febre + tosse + otalgia direita	Infeção respiratória
F	15	Suspeita de gravidez	Exclusão de gravidez
F	16	Leucorreia esbranquiçada + Dor lombar	Desconheço
F	16	Parestesia e dor do 1/3 inferior do antebraço direito + Edema e dor da mão direita + Sinais de má perfusão periférica da mão direita	Desconheço
F	17	Dispareunia + Ardor vaginal	Desconheço
M	2m	Tosse + Rinorreia + Dificuldade respiratória	Infeção respiratória

2.5. Ginecologia e Obstetrícia

2.5.1. Consultas observadas agrupadas por tipologias

Consultas	N.º
Obstetrícia	
Medicina Materno-Fetal	9
Patologia Hipertensiva na Gravidez	6
Diabetes na Gravidez	1
Perda Fetal	1
Ginecologia	
Ginecologia Geral	6
Uroginecologia	11
Patologia Mamária	5
Ginecologia Oncológica	6

2.5.2. Procedimentos cirúrgicos observados no Bloco Operatório de Ginecologia

Idade	Procedimento cirúrgico	Diagnóstico principal
45	Histerectomia total + Salpingectomia bilateral por laparotomia	Miomas uterinos com hemorragia uterina anómala + Anemia recorrente
40	Miomectomia por laparotomia	Miomas uterinos
49	Polipectomia por histeroscopia	Suspeita de pólio endometrial
47	Histerectomia total + Salpingectomia bilateral por laparotomia	Miomas uterinos com hemorragia uterina anómala

2.5.3. Partos observados no Bloco de Partos e Bloco Operatório

Idade	IG	Tipo de parto e Motivo
40	39s	Cesariana eletiva por feto em apresentação pélvica
32	39s+1d	Parto vaginal distócico (ventosa)
27	39s+3d	*Cesariana urgente por macrosomia fetal + paragem de progressão do trabalho de parto
35	41s	*Cesariana eletiva por 2 cesarianas prévias
28	39s+4d	Cesariana urgente por recusa de indução mecânica do trabalho de parto + suspeita de macrosomia fetal
39	35s	Cesariana urgente por rotura prematura pré-termo de membranas
29	40s+1d	Parto vaginal eutócico

*Cirurgias em que participei como 2ª ajudante

2.5.4. Doentes observadas no Serviço de Urgência

Idade	IG	Motivo de ida ao SU	Diagnóstico principal
32	33s+1d	Sensação de diminuição dos movimentos fetais	Sem diagnóstico específico
28	38s	Suspeita de perda de líquido amniótico + Leucorreia abundante amarelada	Infeção fúngica vaginal incomum
35	Puérpera	Reavaliação de episiorrafia	n/a
39	Puérpera	Hemorragia pós-parto massiva	Laceração perineal grau IIIa
29	Puérpera	Penso de cesariana repassado + Sinais inflamatórios da cicatriz operatória	Infeção da ferida operatória
35	32s+2d	Encaminhada por líquido amniótico diminuído	Sem diagnóstico específico
23	14s	Perda de sangue + Dor abdominal	Sem diagnóstico específico
37	n/a	Disúria + Dor pélvica + Peso vesical + Suspeita de gravidez	Infeção do trato urinário
42	36s	Contratilidade dolorosa irregular	Desidratação
35	12s+5d	Náuseas e vômitos intensos	Hiperemese gravídica
30	37s+2d	Contratilidade dolorosa regular	Início do trabalho de parto
18	Puérpera	Disúria + Dor pélvica + Prurido vaginal + Urina escura com cheiro intenso	Infeção do trato urinário
29	16s	Encaminhada por sintomas angodépressivos	n/a
22	n/a	Prurido vaginal + Leucorreia esbranquiçada e grumosa	Candidíase vaginal
27	n/a	Dor pélvica após interrupção voluntária de gravidez há 1 mês	Sem diagnóstico específico
26	38s+3d	Diminuição dos movimentos fetais + Cefaleia	Sem diagnóstico específico
26	35s+3d	Dor pélvica + Perda de líquido vaginal	Desidratação
74	n/a	Prurido vulvovaginal + Edema e eritema vulvoperineal	Candidíase vulvar complicada
44	n/a	Mastalgia bilateral	Sem diagnóstico específico
32	7s	Cefaleia + Dor pélvica + Perda hemática vaginal	Sem diagnóstico específico
39	n/a	Penso de ferida operatória repassado	Ferida em fase de cicatrização normal
28	n/a	Suspeita de gravidez	Gravidez evolutiva inicial
40	9s	Perda de sangue + Dor suprapúbica + Febre	Desconheço
27	26s+3d	Leucorreia abundante esbranquiçada	Leucorreia fisiológica da gravidez
30	24s+2d	Dor suprapúbica	Sem diagnóstico específico
33	n/a	Distensão abdominal + Dispareunia	Leiomioma uterino de grandes dimensões
28	n/a	Dor abdominal com irradiação lombar	Desconheço
30	n/a	Retorragias + Dor a evacuar no pós-parto	Fissura anal
26	n/a	Internada por doença inflamatória pélvica bilateral	Abcesso tubo-ovárico bilateral drenado por laparoscopia
31	40s+6d	Contratilidade dolorosa regular	Início do trabalho de parto
33	27s	Dor lombar direita com irradiação inguinal	Desconheço
37	7s	Náuseas e vômitos intensos	Hiperemese gravídica
35	39s+4d	Leucorreia rosada	Sem diagnóstico específico
20	n/a	Coitorragia + Prurido vulvovaginal após relações sexuais	Infeção fúngica vaginal incomum
22	n/a	Hemorragia vaginal	Desconheço
59	n/a	Sensação de bola na vagina + Hemorragia vaginal	Prolapso de órgão pélvico grau IV
41	39s+5d	Aumento dos movimentos fetais + Urina esverdeada	Sem diagnóstico específico

2.6. Saúde Mental

2.6.1. Doentes observados na Enfermaria

Idade	Sexo	Diagnóstico Principal
43	F	Perturbação afetiva bipolar tipo I (episódio maníaco)
22	M	Perturbação do espectro do autismo
54	F	Perturbação esquizoafetiva
29	F	Esquizofrenia
75	F	Perturbação afetiva bipolar tipo I
41	M	Perturbação do desenvolvimento intelectual + Episódio depressivo
31	F	Perturbação afetiva bipolar tipo I (episódio maníaco)
65	F	Suspeita de demência

2.6.2. Doentes observados no Serviço de Urgência

Idade	Sexo	Motivo de ida ao SU	Diagnóstico principal
51	M	Ataques de pânico recorrentes	Perturbação de ansiedade generalizada
79	F	Alteração do comportamento com heteroagressividade	Demência
31	F	Angústia marcada e impulsividade	Perturbação da personalidade do tipo borderline
72	F	Ideação suicida	Perturbação depressiva major

2.6.3. Doentes observados em Consulta Externa

Idade	Sexo	Diagnóstico Principal
50	M	Esquizofrenia
59	F	Perturbação esquizoafetiva + Síndrome demencial em estudo
42	M	Esquizofrenia
66	M	Perturbação do desenvolvimento intelectual ligeira
68	F	Distímia (síndrome angodepressivo)
19	F	Esquizofrenia
22	F	Perturbação afetiva bipolar tipo II + Suspeita de Perturbação de hiperatividade e défice de atenção (PHDA)
40	M	Perturbação obsessivo-compulsiva
67	F	Perturbação afetiva bipolar + Síndrome demencial em estudo
64	M	Perturbação afetiva bipolar
56	F	Perturbação afetiva bipolar
19	F	Perturbação depressiva
72	M	Perturbação afetiva bipolar de início tardio + Síndrome demencial em estudo
35	F	Perturbação da personalidade do tipo borderline
33	M	Perturbação obsessivo-compulsiva + Perturbação de uso de álcool e canabinoides
20	F	Síndrome depressivo
39	F	Perturbação de pânico e agorafobia + Perturbação esquizoafetiva
59	M	Distímia + Perturbação da personalidade do tipo paranoide
30	F	Perturbação afetiva bipolar tipo II + Perturbação da personalidade do tipo borderline
77	M	PSPT estável + Síndrome depressivo + Demência vascular
54	M	Síndrome de Asperger + Dismorfofobia + Perturbação afetiva bipolar
25	M	Perturbação do desenvolvimento intelectual + Sintomas psicóticos
56	F	Perturbação da personalidade do tipo borderline + Suspeita de demência frontotemporal
70	M	Demência de Alzheimer
53	M	Esquizofrenia + Perturbação de uso de álcool
27	M	Psicose interictal por epilepsia do lobo temporal (quadro esquizo-like)
71	M	Perturbação afetiva bipolar de início tardio + Défice cognitivo ligeiro
36	F	Síndrome angodepressivo
27	M	Perturbação da personalidade do tipo borderline/esquizotípica + Síndrome depressivo + PHDA
78	F	Demência de Alzheimer avançada
18	F	Síndrome depressivo + Suspeita de Síndrome de Asperger vs PHDA
53	F	Perturbação depressiva recorrente
49	F	Perturbação afetiva bipolar
40	M	Perturbação de ansiedade generalizada + Sintomas depressivos
68	F	Sintomas psicóticos + Suspeita de narcolepsia
53	F	Perturbação afetiva bipolar
35	M	Perturbação afetiva bipolar tipo I + Perturbação de uso de canabinoides
76	M	Demência de Parkinson + Delírio de ciúme
25	F	Perturbação de ansiedade generalizada + Perturbação depressiva recorrente

Anexo 3 – Certificados

3.1. Certificado de Presença na 12ª Reunião de Imunoalergologia



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Carolina Veloso

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

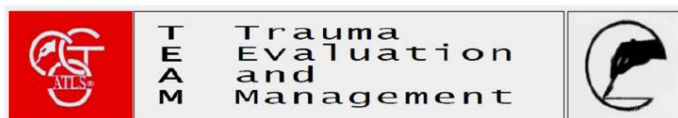
Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

3.2. Certificado de Participação no curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL SCHOOL



Certificado

Pelo presente se certifica que

CAROLINA BARBOSA VELOSO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

3.3. Certificado de Participação nas Sessões de Simulação de Cirurgia



Certificado de
participação

Carolina Barbosa Veloso

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 15 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-650c3b7d021f5

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

3.4. Certificado de Participação no Webinar "World Pancreatic Cancer Day, 4th Edition"



Certificado de
participação

Carolina Barbosa Veloso

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-653fd7e3e2567

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

3.5. Boletim de Reconhecimentos do programa ERASMUS+ Estudos



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Carolina Barbosa Veloso, N° 2018264, que frequentou a *Università degli Studi di Torino - San Luigi Gonzaga*, (Itália), de 19/09/2022 a 02/02/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Pediatria	5º	8
Medicina Geral e Familiar	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Terapêutica Médica	5º	3
Total		30

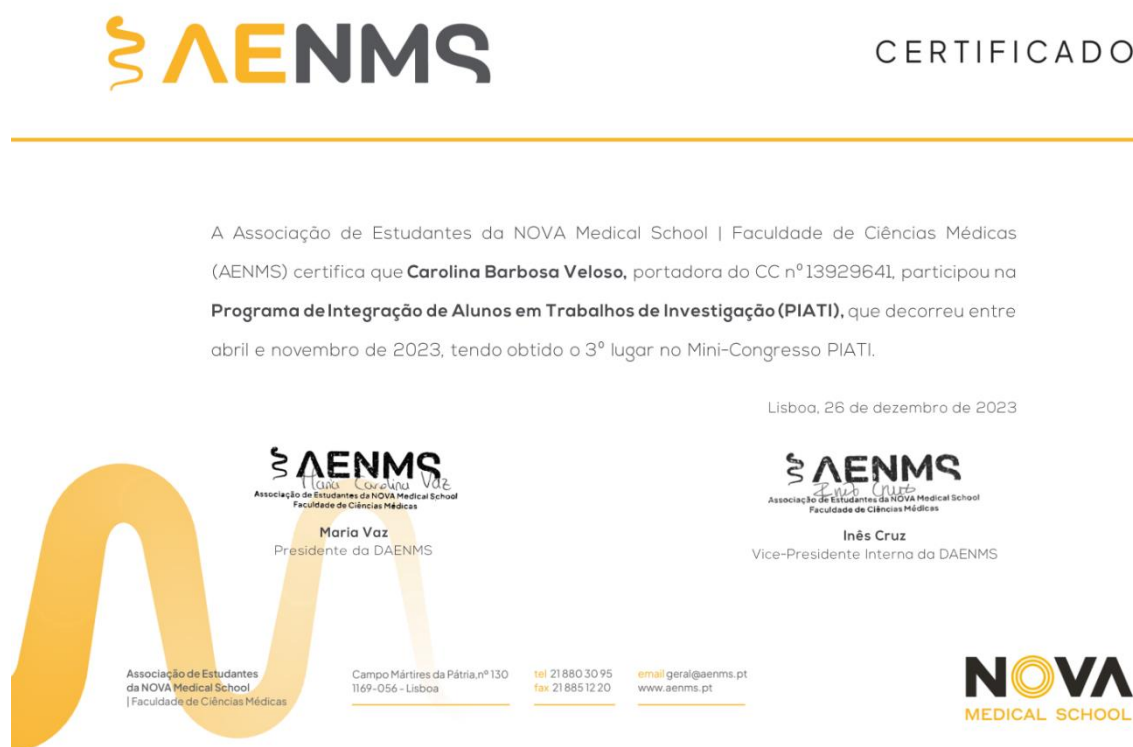
O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 16/03/2023

Anexo: 5 Páginas de Certificados de Notas

3.6. Certificado de Participação no PIATI



3.7. Poster apresentado no Mini-Congresso PIATI



AENMS – PIATI, edição 2023 | Prof. Sílvia Conde, Carolina Veloso
CEDOC-NMS, NOVA Medical School



Corpo carotídeo, o nosso mini-cérebro da periferia

Introdução

Estudos anteriores demonstraram já o papel fundamental do **corpo carotídeo** no equilíbrio glicémico e na patogénese das doenças metabólicas, com evidências fortes que comprovam o estado de hiperativação deste sensor em condições de **dismetabolismo** associadas a **hiperinsulinemia**.

Desta forma, o corpo carotídeo é atualmente considerado um **centro periférico integrador de informação** proveniente de diversos sistemas, nomeadamente metabólico, cardiovascular e respiratório.

Imunohistoquímica

Objetivo

Investigar qual o papel do corpo carotídeo sobre o metabolismo, através da análise da **atividade neuronal do núcleo paraventricular (PVN)** do hipotálamo, o centro regulador do apetite, em vários grupos de ratos: CTL (dieta controlo) e HF (dieta *high fat*), **submetidos (DEN) ou não (Sham)** a **reseção cirúrgica do nervo do corpo carotídeo**.

Método

Os resultados foram obtidos através da realização de **imunohistoquímica (IHQ)** em secções de cérebros dos vários grupos de ratos, ao nível da região de interesse (PVN), com marcação das proteínas **ΔFos**, **vimentina** e **DAPI**.

Resultados

Fig. 2: PVN de ratos CTL-DEN com marcação DAPI

Fig. 3: PVN de ratos CTL-DEN com marcação ΔFos

Agradecimentos

Prof. Sílvia Conde, Gonçalo Melo, Adriana Capucho e Marcos Fernandes

Cirurgias

Objetivo

Investigar a **resposta ventilatória** do corpo carotídeo à ingestão de **diferentes tipos de nutrientes**, através de cirurgias experimentais.

Método

Protocolo cirúrgico em ratinhos sob dieta controlo:

1. **Jejum** de 10 horas;
2. Cateterização da veia jugular para **indução anestésica**;
3. Introdução de **cateter intragástrico** para administração de SMOFlipid em bólus;
4. **Canulação traqueal** para medição dos parâmetros ventilatórios.

Fig. 4: Ilustração esquemática do protocolo cirúrgico

Resultados

Administração de SMOFlipid

Aumento da frequência respiratória e do volume corrente

Comportamento

Objetivo

Investigar a influência do **dismetabolismo** nas **emoções** e na **função cognitiva**, através de testes comportamentais.

Método

Foram realizados dois **testes de comportamento** em diferentes grupos de ratos fêmea: CTL-DEN, CTL-Sham, HF-DEN e HF-Sham.

Elevated Plus Maze

Stress e ansiedade

Y-Maze

Memória de trabalho e orientação espacial

Resultados

Maior grau de ansiedade nos ratos HF-Sham (preferência pelos braços fechados e protegidos)

Melhor capacidade de memória e orientação espacial nos ratos CTL (predileção pelo braço familiar)

Conclusão

O corpo carotídeo é um sensor metabólico capaz de despoletar alterações a nível central e periférico, perpetuando o ciclo de **dismetabolismo**. Desta forma, a **reseção cirúrgica do nervo do corpo carotídeo** apresenta impactos favoráveis no **cessar deste mesmo ciclo** e na **restauração da função metabólica**, devendo ser estudado o seu potencial como **alvo terapêutico**.

3.8. Certificado do nível A2 de Norueguês



INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Certificado de Aproveitamento

Certifica-se que **CAROLINA BARBOSA VELOSO** esteve matriculado(a) neste Instituto, no ano letivo de 2023/2024 na disciplina de Norueguês A2 (60 horas), que concluiu com aproveitamento, com a classificação de 15 (QUINZE) valores (escala de 0 a 20).

Certificate of Completion

This is to certify that **CAROLINA BARBOSA VELOSO** was enrolled in this Institute in the academic year of 2023/2024 in the discipline of Norwegian A2 (60 hours), that was approved with the final classification of 15 (FIFTEEN) (scale 0 to 20).

Lisboa, 27 de maio de 2024

O Director do ILNOVA,

Professor Doutor Carlos Ceia

INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ILNOVA)
Av. de Berna, 26-C - 1069-061 Lisboa - Portugal
Tel.: 217908382 | ilnova@fcsh.unl.pt | <http://ilnova.fcsh.unl.pt>
L1UPUBAMWABMSG <https://verificacaodocumentos.ilnova.fcsh.unl.pt>

3.9. Certificado do nível A2 de Italiano



INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Certificado de Aproveitamento

Certifica-se que **CAROLINA BARBOSA VELOSO** esteve matriculado(a) neste Instituto, no ano lectivo de 2021/22, na disciplina de ITALIANO A2 (60 horas), equivalente a 6 créditos ECTS, que concluiu com aproveitamento, com a classificação de 18 (DEZOITO) valores (escala de 0 a 20).

Certificate of Completion

This is to certify that **CAROLINA BARBOSA VELOSO** was enrolled in this Institute in the academic year of 2021/22, in ITALIAN A2 (60 hours), which is equivalent to 6 ECTS, and that was approved with the final classification of 18 (EIGHTEEN) (scale 0 to 20).

Lisboa, 08 de setembro de 2022

O Director do ILNOVA,

Professor Doutor Carlos Ceia

INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ILNOVA)
Av. de Berna, 26-C - 1069-061 Lisboa - Portugal
Tel.: 217908382 | ilnova@fcsh.unl.pt | <http://ilnova.fcsh.unl.pt>

3.10. Certificado de Participação no Congresso Legumina



3.11. Certificado de Participação no iMed Conference 13.0



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Carolina Barbosa Veloso

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13929641

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6133ec74d54fe

Evento

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.